

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## COMPARAÇÃO ENTRE PESO AO NASCER E PESO AO DESMAME DE LEITÕES DE SEXO DISTINTOS DA RAÇA LANDRACE X LARGE WHITE

CARDOSO, Larissa Alves<sup>1</sup>, LOPES, Idael Matheus Goés<sup>2</sup>, SOUZA, João Paulo Pereira<sup>1</sup>, BARBOSA, Nayra Paula Montijo Oliveira<sup>1</sup>, PAULA, Eric Souza<sup>1</sup>, SILVA, Bruno Alexander Nunes<sup>3</sup>, CROCOMO, Letícia Ferrari<sup>3</sup>

\*leticia.crocomo@gmail.com

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Zootecnia do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

<sup>2</sup> Discentes do Mestrado em Produção Animal do Instituto Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

<sup>3</sup> Docentes do Instituto Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais, ICA-UFMG, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

**Abstract:** The hyperprolificity of modern sows increased the number of piglets at birth, and there may be influence of it on the weight of litter piglets. Therefore, the present study aims to evaluate the influence of the number of live births under birth weight and weaning weight among male and female piglets. A total of 367 male piglets and 344 female pigs born from January 2016 to January 2017 from a total of 50 healthy and sexually mature hyperprolific matrices (Landrace X Large White) were used. Data were submitted to regression analysis of 5% probability. There was no significant difference in birth weight, showing that the piglet sex did not interfere with the parameter in question, the total number of piglets born alive has no significant differences in the sex of the animals, as it was found for birth weight, there were no differences in weight at weaning between sexes. In conclusion, there was no significant difference between the number of males and females, mean birth weight and mean weight at weaning of the different sexes, that could be differentiated in termination phase.

**Palavras-chave:** Efficiency, hyperprolificity, litter weight, litter size

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## Introdução

A seleção genética suína moderna busca-se fêmeas hiperprolíficas, com isso fêmeas atuais geram maior número de leitões os quais necessitam de um maior espaço uterino para desenvolvimento eficiente dos mesmos, de modo a possibilitar o nascimento de leitões uniformes em termos de tamanho e peso. O nascimento de leitões pequenos, leves e fracos consiste em um entrave à produtividade do plantel devido à maior taxa de mortalidade, influenciando no número de leitões desmamados/porca/ano, devido a isso, o manejo nutricional da matriz é fundamental para evitar problemas no desempenho subsequente dos leitões (Prazeres et al.,2016).

O peso do leitão ao nascimento é apontado como um dos principais fatores diretamente relacionados à sua sobrevivência, sendo esse ideal de 1,400 a 1,500 kg, bem como com seu peso ao desmame e o seu desempenho posterior (Panzardi et al., 2009). O peso e idade que o leitão é transferido para creche é um dos principais fatores que podem influenciar no desempenho posterior dos animais, podendo influenciar no aumento do tempo de idade ao abate e um baixo peso desses animais.

Segundo Kummer et al., 2009 o peso ao desmame está mais relacionado à idade em dias de desmame dos leitões, a qual atualmente deve ser em média de 21 a 28 dias com leitões sendo desmamados com peso acima 5,4kg, podendo variar de acordo com o manejo adotado em cada granja.Com isso o objetivo do presente trabalho é comparar peso ao nascer e peso ao desmame entre leitões machos e fêmeas.

## Material e Métodos

O presente estudo foi realizado no setor de suinocultura da Fazenda Experimental Professor Hamilton de Abreu Navarro (FEHAN) do ICA-UFMG-Montes Claros-MG. Foram utilizados 367 leitões machos e 344 fêmeas, nascidos no

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

período de janeiro de 2016 a janeiro de 2017 de um total de 50 matrizes hiperprolíficas saudáveis e sexualmente maduras (Landrace X Large White). Ao longo de toda gestação, as matrizes eram mantidas em piquetes gestação sendo transferidas 5 dias da data de previsão do parto para as baias maternidade, aonde permaneciam até 21 dias após o parto, momento no qual, era realizado o desmame dos leitões os quais seguiam para creches coletivas com gaiolas suspensas. Foram utilizados como parâmetros para avaliação o número de leitões nascidos vivos, peso ao nascer e peso ao desmame para ambos os sexos. O peso ao nascer foi avaliado com até 24 horas após o nascimento e o peso ao desmame foi avaliado quando os animais completavam 21 dias, utilizando balança digital portátil. Os dados de nascidos vivos, peso ao nascer e peso ao desmame foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas entre machos e fêmeas pelo teste T-student a 5% de probabilidade. A relação entre peso ao nascer e peso ao desmame em leitões machos e fêmea foi avaliada por meio da análise de regressão a 5% de probabilidade.

### Resultados e Discussão

Os pesos ao nascer  $1,357 \pm 0,25$  kg para fêmeas e  $1,431 \pm 0,27$ kg para machos (Tabela 1), é considerada uma média aceitável no sistema de produção suinícola sendo a meta para granjas com bons índices é de 1,400 a 1,500 kg (Amaral, 2006), a ausência de diferença significativa para peso ao nascer demonstra ainda que o sexo do leitão não interferiu no parâmetro em questão.

O número total de leitões nascidos vivos também não apresentou diferença significativa no sexo dos animais, sendo a média de nascidos/vivos por parto encontrada neste trabalho de 13 leitões, segundo Borges, et al.,(2008) observaram que não houve diferença na distribuição de machos e fêmeas nos partos avaliados e que esse evento é aleatório, fazendo com que a ordem de nascimento não favorecesse um dos dois sexos.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Assim como constatado para peso ao nascer, não houve diferença quanto ao peso ao desmame entre sexos, sendo  $6,098 \pm 1,22$  kg para fêmeas e  $6,645 \pm 1,44$  kg para machos. Média similar ( $5,06 \pm 1,00$ kg) foi relatada por Holanda et al., 2005, em leitões desmamados com 21 dias de idade. Segundo estes autores, o sexo dos leitões não interfere no peso ao desmame, mas o ambiente ao quais os mesmos estão submetidos, em termos de fornecimento de ração desde o sétimo dia de vida, manejo e ingestão do colostro, pode afetar o ganho de peso corroborando os resultados do presente estudo. Monteiro et al., 2010, avaliando ao efeito do sexo, constaram que embora machos castrados apresentem peso de abate superior às fêmeas, ambos os sexos detém praticamente o mesmo peso até a fase de recria (105 dias), demonstrando maior interferência do sexo dos animais no ganho de peso, o que colabora com os resultados encontrados no presente trabalho.

Tabela 1 – Relação entre leitões machos e fêmeas

Parâmetros	Fêmea	Macho	CV	P
	Média ± DP			
<b>N. Total</b>	<b>344</b>	<b>367</b>	-----	-----
<b>Nascidos Vivos/parto (NV)</b>	<b><math>6.370 \pm 2.38</math></b>	<b><math>6.796 \pm 2.83</math></b>	<b>39.74%</b>	<b>0.3994</b>
<b>Peso ao Nascer (PN)</b>	<b><math>1.357 \pm 0.25</math></b>	<b><math>1.431 \pm 0.27</math></b>	<b>19,03%</b>	<b>0.1522</b>
<b>Peso ao Desmame (PD)</b>	<b><math>6.098 \pm 1.22</math></b>	<b><math>6.645 \pm 1.44</math></b>	<b>21,00%</b>	<b>0.0614</b>

\* Análise de variância com comparação das médias pelo teste T-student a 5% de probabilidade.

### Conclusão

Com base nos resultados encontrados conclui-se que o parâmetro sexo não apresentou diferença significativa no peso dos animais ao nascer e desmame, sendo podendo se diferenciar apenas na fase de terminação devido à capacidade maior de deposição protéica dos animais machos.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

### Referências

AMARAL, A. L.; SILVEIRA, P. R.; LIMA, G. J. M. M.; KLEIN, C. S.; PAIVA, D. P.; MARTINS, F. Boas Práticas de Produção de Suínos. **Circular Técnico - EMBRAPA**, Concordia, SC. Dezembro, 2006.

BORGES, V. F.; BERNARDI, M. L.; BORTOLOZZO, F. P.; WENTZ, I. Perfil de natimortalidade de acordo com ordem de nascimento, peso e sexo de leitões. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**. v.60, p.1234-1240, 2008.

HOLANDA, M. C. R.; BARBOSA, S. B. P. ; SAMPAIO, I. B. M.; SANTOS, E. S.; SANTORO, K. R. Tamanho da leitegada e pesos médios, ao nascer e aos 21 dias de idade, de leitões da raça Large White. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**., v.57, p.539-544, 2005.

KUMMER, R.; GONÇALVES, M. A. D.; LIPPKE, R. T.; PASSOS, B. M. F.; MORES, T. J. Fatores que influenciam o desempenho dos leitões na fase de creche. **Acta Scientiae Veterinariae**. v.37, p.195-209, 2009.

MONTEIRO, J. M. C.; LUI, J. F.; CRISTIAN, J.; NETO, A. C. Efeito do peso ao nascer e do sexo no ganho de peso e desenvolvimento de leitões nas diferentes fases da criação. **II Jornada Científica e Tecnológica** . Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado, 2010.

PANZARDI, A.; MARQUES, B. M. F. P. M.; HEIM, G.; BORTOLOZZO, F. P.; WENTZ, I. Fatores que influenciam o peso do leitão ao nascimento. **Acta Scientiae Veterinariae**. v.37, p.49-60, 2009.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

